

DEIXE O ESTRESSE NO PORTÃO DE EMBARQUE.

VOCÊ, CARDIOLOGISTA, SABE MAIS DO QUE NINGUÉM O QUANTO É IMPORTANTE COMBATER O ESTRESSE. POR ISSO, NÃO SÓ RECEITE, COMO TAMBÉM FAÇA USO CONSTANTE DAS BOAS VIAGENS. ESTÁ MAIS DO QUE PROVADO: UMA VIAGEM INESQUECÍVEL FAZ BEM A ALMA, FAZ BEM AO CORAÇÃO.

desde 1848
abreu

GRANDES VIAGENS

EXCURSÕES EM GRUPO COM GUIA ABREU EM PORTUGUÊS

Uma seleção de oito Grandes Viagens, cheias de sugestões, tentações e sonhos, onde a cultura se mistura com lazer, divertimento, costumes, descanso e beleza. São viagens de qualidade onde garantimos uma excelente hotelaria. Tudo isso com a presença do nosso Guia que estará com você em todos os momentos dessa aventura.

DATAS ESPECIAIS COM SAÍDA DO BRASIL

Israel Fascinante

10 dias / 09 noites

Visitando: Istambul, Tel Aviv, Galiléia, Jerusalém.

Saída: 05/06/2011

a partir de US\$ 4.349,00
ou sinal de US\$ 1.088, + 3x US\$ 1.088,

Viagem ao Exotismo

17 dias / 16 noites

Visitando: Istambul, Delhi, Kathmandu, Jaipur, Fatehpur Sikri, Agra, Jhansi, Orcha, Khajuraho, Varanashi.

Saída: 03/07/2011

a partir de US\$ 7.223,00
ou sinal de US\$ 1.808, + 3x US\$ 1.805,

Encontro de Civilizações

14 dias / 13 noites

Visitando: Istambul, Damasco, Palmyra, Aleppo, Maalula, Bosra, Jerash, Amã, Madaba, Monte Nebo, Mar Morto, Petra, Wadi Rum.

Saída: 13/05/2011

a partir de US\$ 6.067,00
ou sinal de US\$ 1.519, + 3x US\$ 1.516,

Deuses, Templos e Sultões

11 dias / 10 noites

Visitando: Istambul, Cairo, Assuão Edfu, Luxor.

Saída: 08/06/2011

a partir de US\$ 4.499,00
ou sinal de US\$ 1.127, + 3x US\$ 1.124,

Magia da História

19 dias / 18 noites

Visitando: Israel, Jordânia e Egito.
Saídas: Jun: 4 + Set: 10 + Out: 29

Jornada a um Outro Oriente

19 dias / 18 noites

Visitando: Tailândia, Vietnã, Camboja e Cingapura.
Saídas: Mai: 26 + Set: 29

Mosaico de Culturas

17 dias / 16 noites

Visitando: Israel e Turquia.
Saídas: Fev: 3 + Mai: 11 + Ago: 10 + Nov: 9

China Fascinante

18 dias / 17 noites

Visitando: China, Hong Kong e Macau.
Saídas: Mai: 29 + Jun: 30 + Ago: 10 e 25 + Set: 29

30 anos
Pinheiro
Viagens e Turismo

IGUATEMI
Centro Emp. Iguatemi, II
3432-3311

BOCA DO RIO
Multishop Boca do Rio
3462-4555

CENTER LAPA
Shopping Center Lapa 3º Piso
3328-1144

AEROPORTO
2º Pavimento do Aeroporto
Dep. Luís Eduardo Magalhães
3252-1300

FEIRA DE SANTANA
Shopping Boulevard,
loja 195
(75) 3225-3033

VILLAS DO ATLÂNTICO
Shopping Vilas Boulevard
3369-2600

COMÉRCIO
Rua Portugal, nº 08
Ed. Augusto Borges
3242-4599

ITAIGARA
Pituba Parque Center
3453-7166

BARRA
Centro Empresarial Barra
3264-9333

Inclui: Passagem aérea com embarque em São Paulo até o destino escolhido, passagem aérea para voos domésticos necessários em cada roteiro, hospedagem em hotéis de 1ª categoria, acompanhamento de guia profissional em idioma Português, traslados e serviços de bagageiros.



informativo da
SBC-BA

Informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia • Seção Bahia • Ano XI • Número 30 • Agosto de 2011

SBC-BA torna-se instituição de utilidade pública

A Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia recebeu o título de entidade de utilidade pública do município de Salvador. A intitulação deve-se aos inúmeros trabalhos de esclarecimento prestados à população através do FUNCOR – Departamento de Prevenção de Doenças Cardiovasculares com a imprescindível colaboração dos demais departamentos. Ao longo de décadas, a SBC-BA realiza eventos de grande mobilização na capital baiana, bem como suas regionais pelo interior do estado, permitindo que homens e mulheres saibam como melhor lidar e prevenir

as doenças que acometem o coração.

“É com imensa satisfação que comunicamos a publicação no Diário Oficial do Município o projeto de Lei nº 9998/11, enviado no dia 27 de Abril de 2011, que torna a nossa Sociedade entidade de utilidade pública municipal.

Agradecemos esta grande conquista ao empenho do colega Cardiologista – Carlos Alberto Batista Neves, exercendo no momento o cargo de Vereador municipal, que foi sensível à causa. Esta posição vai nos proporcionar

maior densidade institucional, bem como a isenção de alguns impostos”, comemora a diretoria da SBC-BA.



SBC-BA

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Bahia

EM DESTAQUE

Produção científica é destaque no XXIII Congresso Baiano de Cardiologia.

03
página

Conheça os novos membros eleitos da diretoria da SBC-BA gestão 2012/2013.

04
página

SBC-BA comemora o sucesso do XXIII Congresso Baiano de Cardiologia.

08
página

Mensagem da Presidência

Caríssimos Colegas,

É com satisfação que me dirijo a todos neste número do nosso jornal. Fizemos um congresso inovador e participativo, o que muito nos alegra.

Conseguimos finalmente tornarmos utilidade pública municipal, depois de muita luta.

Esperamos contribuir democraticamente com a escolha do nosso próximo presidente

da SBC, permitindo de forma antecipada avaliar suas propostas.

Desejamos que esta edição possa ser informativa e sua leitura prazerosa.

Um grande abraço,

*Dra. Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães
Presidente da SBC-BA*



Mensagem do Editor

Prezados colegas,

Dirigindo a todos minhas saudações, trazemos nesta edição assuntos relevantes e palpantes.

com suas responsabilidades e nível de profissionalização.

Como outros assuntos relevantes, destacamos a obtenção do título de utilidade pública municipal, a produção científica local, com os temas livres premiados em nosso congresso, a cobertura final do mesmo e, para os amantes do vinho, reportagem sobre os rótulos da tradicional região de Bordeaux.

Tenham todos uma boa leitura.

*Dr. Antônio Azevedo Júnior
Diretor de Comunicação da SBC-BA*



Apresentamos os colegas candidatos à presidência da SBC com suas propostas relacionadas a avanços científicos, que seguramente não ficamos nada a dever as demais sociedades mundiais, mais principalmente suas reflexões relacionadas à defesa profissional, que acreditamos ser atualmente a maior preocupação do cardiologista - Lutar por boas condições de trabalho e remuneração compatível

EXPEDIENTE

Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia - Av. Anita Garibaldi, 1815, Sala 6, Térreo 1, Centro Médico Empresarial, Ondina, CEP 40170-130 - Salvador - Bahia - Brasil - Tel.: (71) 3245-6320

DIRETORIA SBC-BA

PRESIDENTE: Lucélia Batista Neves Cunha Magalhães
VICE-PRESIDENTE: Augusto José Gonçalves de Almeida
DIRETOR ADMINISTRATIVO: Marcus Vinícius Santos Andrade
DIRETORA FINANCEIRA: Teresa Cristina Rogério da Silva
DIRETORA REPRESENTANTE FUNCOR: Eloina Nunes de Oliveira
DIRETORA DE QUALIDADE ASSISTENCIAL: Nadja Cecília de Castro Kraychete
DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Antônio Moraes de Azevedo Júnior
DIRETORA CIENTÍFICA: Ana Marice Teixeira Ladeia

COMISSÃO CIENTÍFICA:

Graça Maria Tavares de Melo Ferreira
Adriana Lopes Latado
Regina Maria Pereira Oliveira
Emerson Costa Porto
Delegados Titulares:
Luís Cláudio Lemos Correia
Eloina Nunes de Oliveira
André Luiz Cerqueira de Almeida
Suplentes:
Antônio Moraes de Azevedo Júnior
Maurício Batista Nunes
Adail Paixão Almeida
Conselho Fiscal Titulares:
Maria Teresa de Oliveira Vicente
Getúlio Borges Fernandes

José Roberto Cabral

Suplentes:
Flávio Fernando Galvão Santos
Valdir Pereira Aires
Roberto Nascimento Vieira

Conselho Consultivo:

Edmundo José Nassri Camara/ Fernando Bullos/ Gilson Soares Feitosa/ Heitor Ghisoni de Carvalho/ João Souza Filho/ Joel Alves Pinho Filho/ José Carlos Raimundo Brito/ Mário Sérgio de Carvalho Bacellar/ Maurício Batista Nunes/ Nilzo Augusto Mendes Ribeiro
José Pérciles Esteves/ Paulo José Bastos Barbosa/ Antônio Gilson Lapa Godinho

DEPARTAMENTO DE ARRITMIA:

Presidente: Ivan Oliveira

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR

Presidente: Nilzo Ribeiro

DEPARTAMENTO DE ECOCARDIOGRAFIA:

Presidente: Nei Dantas Costa

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA:

Presidente: Carlos Fernando de Amorim Alves

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM:

Presidente: Ceres Maria Ribeiro Andrade Moraes

DEPARTAMENTO DE ERGOMETRIA:

Presidente: Cristiano Ricardo Bastos de Macedo

DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA:

Presidente: Patrícia Alcântara Doval

DEPARTAMENTO DE HEMODINÂMICA:

Presidente: Antônio Moraes de Azevedo Júnior

DEPARTAMENTO DE HIPERTENSÃO ARTERIAL:

Presidente: Luiz Sérgio Alves-Silva

DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO:

Presidente: Karine Lima Curvello Silva

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA:

Presidente: Ana Lúcia Freitas

SBC – FEIRA DE SANTANA:

Presidente: João de Deus Andrade Campos

SBC – REGIONAL SUDOESTE:

Presidente: Dra. Neuselinda Correia

SBC – REGIONAL SUL

Presidente: Ademir Hildo de Medeiros

SBC- NORDESTE – PAULO AFONSO

Presidente: Adson Renato Leite

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Cinthya Brandão

DRT-Ba 2.397 | Tel.: (71) 9964-5552

www.cinthyabrandao.com.br

FOTOGRAFO: Carlos Félix (71) 8837-0057

PROJETO GRÁFICO, FOTOLITO E IMPRESSÃO:

Gráfica A4 Comunicação | Tel.: (71) 3484-7511

População crescente de idosos amplia debate entre cardiologistas

Enfrentar o crescimento flagrante da população da terceira idade e oferecer condições para um envelhecimento saudável e com qualidade de vida é um desafio que se apresenta de forma cada vez mais urgente aos médicos de modo geral e, em particular, aos cardiologistas.

O tema foi discutido recentemente no XXIII Congresso Baiano de Cardiologia, realizado em Salvador, através de

em 2002 ocorreram 16,7 milhões de óbitos, dos quais 7,2 milhões foram por doença arterial coronária. O IBGE estima, para 2020, uma elevação desse número a valores entre 35 e 40 milhões. Seu crescimento acelerado em países em desenvolvimento representa uma das questões de saúde pública mais relevantes do momento.

A discussão da prevenção e tratamento das doenças cardiovasculares junto à população idosa destacou, entre outros itens, a depressão, demência, delirium, importância do escore de cálcio, prognóstico da insuficiência cardíaca, cirurgia cardíaca, doença carotídea, tabagismo e hipertensão arterial como alguns dos principais problemas a serem enfrentados.

Os interessados em associar-se ao DECAGE podem entrar no site da SBC (www.cardiol.br) e seguir o passo a passo: “Departamentos – DECAGE – Torne-se sócio – Preencher os dados cadastrais – Enviar”.

*Alan Rodrigues
DRT/Ba 1.625*



exposição e debate de casos, sob a coordenação da Dra. Teresa Rogério, diretora financeira e presidente do Decage, Departamento de Cardiogeriatrics da Sociedade Brasileira de Cardiologia - Seção Bahia. Ela apresentou os números mais recentes do IBGE, que mostram crescimento de 5,9% para 7,4% da população com mais de 65 anos desde o ano 2000. Nessa faixa etária, as doenças cardiovasculares prevalecem como a principal causa de mortalidade e incapacidade no Brasil e no mundo. Segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS),



INTERLINK 21 anos
Consultoria. Eventos & Turismo

Tecnologia e Experiência em Gestão de Eventos
www.interlinkeventos.com.br

■ Esquina Científica

aferida através da medida da vasodilatação mediada por fluxo da artéria braquial (VMF). Os resultados não demonstraram a associação hipotetizada, como não houve diferença na distribuição de frequência da PCRas (acima e abaixo da mediana – 6,7mg/l) pelos grupos de VMF (acima ou abaixo da mediana de 9%). Este é um estudo inicial, com tamanho amostral pequeno mesmo para desfecho substituto, que levanta a discussão acerca do papel da inflamação (representada pela PCRas) em mulheres aparentemente saudáveis, apesar da obesidade. É um resultado negativo, mas que não afasta a idéia formulada, o que merece investigação posterior em amostras maiores.

A Comissão Científica do XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia parabeniza a todos os autores dos temas

livres encaminhados para nosso evento, como agradece o esforço empenhado na preparação das apresentações orais e dos posters. Tivemos um congresso de qualidade ímpar, e certamente, as Sessões de Temas Livres Oraís e a visitação aos temas Livres Posters contribuíram muito para isso.

Em 2012, esperamos contar com muitos trabalhos científicos para que possamos, em conjunto, estabelecer ricas discussões e contribuir para o conhecimento na área da Cardiologia.

Dra. Ana Marice Ladeia
Diretora Científica SBC-BA
Dra. Adriana Latado
Comissão Científica SBC-BA

■ Conheça a nova diretoria da SBC-BA biênio 2012/2013

Presidente: Augusto José Gonçalves de Almeida
Vice-presidente: Luiz Sérgio Alves da Silva
Diretor Administrativo: Gilson Soares Feitosa Filho
Diretor Financeiro: Nivaldo Menezes Filgueiras Filho
Diretor Representante FUNCOR: Marcos Machado Barojas
Diretora de Qualidade Assistencial: Nelmacy R. de Freitas
Diretor de Comunicação: Marco André Moraes Sales
Diretor Científico: Mário de Seixas Rocha
Comissão Científica: Mozart Silveira Cardoso Filho
Teresa Cristina Rogério da Silva
Emerson Costa Porto

Conselho Fiscal

Titulares:

Getúlio Borges Fernandes
José Roberto Cabral
Maria Teresa de Oliveira Vicente (Didier)

Suplentes:

Flavio Fernando Galvão Santos
Roberto Nascimento Vieira
Valdir Pereira Aires

Delegados

Titulares:

André Luiz Cerqueira de Almeida
Eloina Nunes de Oliveira
Luís Claudio Lemos Correia

Suplentes:

Adail Paixão Almeida
Antonio Moraes de Azevedo Junior
Maurício Batista Nunes

Departamento de Arritmia

Presidente: Jussara de Oliveira Pinheiro Duarte

Departamento de Cardiogeriatría
Presidente: Teresa Cristina Rogério da Silva

Departamento Cirurgia Cardiovascular
Presidente: Bruno Rocha

Departamento Ecocardiografia
Presidente: Fábio Luís de Jesus Soares

Departamento de Educação Física
Presidente: Antônio Marcos Motta

Departamento de Enfermagem
Presidente: Ceres Maria Ribeiro Andrade Moraes

Departamento de Ergometria
Presidente: Cristiano Gonçalves da Cruz

Departamento de Fisioterapia
Presidente: Jefferson Petto

Departamento de Hemodinâmica
Presidente: Antonio José Neri Souza

Departamento de Nutrição
Presidente: JJIândia Santos

Departamento de Psicologia
Presidente: Ana Lúcia Ribeiro de Freitas

SBC - Feira de Santana
Presidente: André Luiz Cerqueira de Almeida

SBC - Regional Sudoeste - Vitória da Conquista
Presidente: Adail Paixão Almeida

SBC - Regional Sul – Ilhéus
Presidente: José Augusto Araujo de Andrade

SBC - Nordeste - Paulo Afonso
Presidente: Fernando José Porfírio de Souza Neto

■ 3ª Cardio Corrida

Os participantes do XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia acordaram cedo no sábado, último dia de programação, para enfrentar 5 quilômetros de corrida além do vento frio. A terceira edição da Cardio Corrida revela a adesão crescente dos médicos à atividade física, tão incentivada nos consultórios como um dos fatores primordiais para a prevenção de cardiopatias e melhoria da qualidade de vida.

O vice-presidente da SBC-BA, Dr. Augusto Almeida, um dos corredores, reforça que a atividade física interfere diretamente no controle da pressão arterial e dos níveis de colesterol. Ele destaca a parceria com a Triação Assessoria Esportiva, grupo de corrida responsável pela organização do evento e chama atenção para a necessidade de um acompanhamento médico e de um profissional de educação física para obter o melhor resultado da atividade física sem correr riscos.

A corrida, na verdade, é considerada um “treinão”, mais que uma competição, como explica o coordenador da Triação,



GMN
GRUPO DE MEDICINA NUCLEAR

CINTILOGRAFIAS MIOCÁRDICAS E GERAL

RESULTADOS RÁPIDOS

Diretor Técnico: Dr. Bernardo Pereira Coelho - Cremob: 14344

AV. ANTONIO CARLOS MAGALHÃES, 237, 3º ANDAR, ITAIGARA - SALVADOR - BAHIA
(71) 3354-2977 | WWW.GMN.COM.BR



Diogo Andrade, que vê a participação dos cardiologistas como incentivo aos sedentários. “Quando os médicos vêm correr eles passam uma mensagem: o que é bom para mim é bom para você”, avalia.

Treino ou não, alguma rivalidade existe, mas a diferença de tempo entre o primeiro e segundo colocados não deixa dúvida. O diretor de comunicação da SBC-BA, Dr. Antônio Azevedo, 45 anos, ganhou com sobras a Cardio Corrida. Nivaldo Filgueiras e Gustavo Feitosa completaram o “pódio”. Veterano em provas de longa distância, Dr. Azevedo treina para sua primeira maratona, que planeja correr ano que vem em Porto Alegre. “Hoje saúde é uma opção. Os fatores de risco de doenças cardiovasculares são notórios e cabe ao indivíduo fazer a escolha de combatê-los”, diz. O cardiologista Gilson Feitosa, 64 anos, reforça o discurso. Corredor há 30 anos, ele diz que a “a pessoa que corre cuida mais da saúde de uma maneira geral, cultiva bons hábitos”.

Alan Rodrigues
DRT/Ba 1.625

Regionais

A SBC Regional de Feira de Santana promove mensalmente uma Reunião Científica.

Neste ano, entre março e julho, foram abordados os seguintes temas:

- Atualização Terapêutica em Hipertensão Arterial: Dr. Emerson Porto
- Infarto do Miocárdio com Supra de ST: Dr. Paulo Barbosa
- Cardiotoxicidade da Quimioterapia Antineoplásica: Dr. Fábio Vilas Boas e Dr. Augusto Mota
- Antidiabéticos Orais: Dra. Ana Mayra (endocrinologista)
- Tabagismo: Dr. Ricardo Figueiredo (pneumologista)



Da esquerda para a direita: Dr. Fábio Vilas Boas, Dr. Francisco Freitas, Dr. Augusto Mota (oncologista), Dr. João de Deus, e Dr. Joaquim Azevedo, Sessão Integrada sobre Cardiotoxicidade das Drogas Antineoplásicas.

Cardiologista feirense ganha diárias em Sauípe

A cardiologista Graça Melo, do hospital EMEC, em Feira de Santana, foi a vencedora do sorteio promovido pela SBC-Bahia em parceria com a Odebrecht e a imobiliária Ponto Quatro. A empreiteira aproveitou o XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia para divulgar o Quintas Private Residence, em Sauípe, um empreendimento onde é possível adquirir períodos de hospedagem em residências de alto luxo com total infra-estrutura. As casas têm capacidade para até 8 pessoas, em quatro suítes. A Dra. Graça Mello, agraciada com duas diárias, já está com a lotação quase fechada. Ela espera conciliar as folgas do marido e dos dois filhos, também médicos, para convidá-los juntamente com as namoradas. Restam duas vagas para algum casal de amigos sortudo.

Esquina Científica: Produção científica é destaque no Congresso Baiano de Cardiologia

A apresentação de temas livres, seja na forma oral ou através de posters, é um ponto alto de nosso Congresso. Neste ano, foram encaminhados cerca de oitenta (80) temas livres para avaliação pela comissão julgadora, das diferentes áreas da saúde, ainda que com o predomínio da área médica. Os critérios usados para a avaliação dos temas são os recomendados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, analisando e pontuando aspectos importantes como originalidade, tratamento estatístico dos dados, relevância do tema e qualidade do texto apresentado.

A Comissão Julgadora dos temas livres médicos foi composta por 14 cardiologistas independentes e experientes na área de metodologia de pesquisa. Cada tema foi julgado por dois avaliadores, através do sistema eletrônico da SBC, e a média aritmética das notas foi usada para a classificação final. Dessa forma, os temas livres com nota média igual ou superior a 7,0 (sete) foram selecionados para apresentação oral, ficando o restante reservado para apresentação em poster. Para os temas apresentados oralmente, a dupla de moderadores em cada sala emitia suas notas, considerando-se novamente a média aritmética delas para classificar os temas livres. Finalmente, as médias de todas as salas de atividades foram reunidas, e os temas orais foram reclassificados, escolhendo-se então os vencedores de primeiro e segundo lugares. Para os temas livres em poster, o vencedor foi escolhido após avaliação feita por três renomados cardiologistas, especialmente convidados para essa atividade dentro do congresso, os quais emitiram notas para cada tema, considerando-se, para a definição do vencedor, a melhor média das três notas.

O tema livre oral vencedor do primeiro lugar foi o Tlp23867 com título "Impacto de Eventos Hemorrágicos na Letalidade Hospitalar de Pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível do Segmento ST", cujos autores são Luis Claudio Lemos Correia, Michael Soares, Mariana B Almeida, Mayara Maraux, Guilherme Garcia, Alexandre C Souza, José P Esteves, Marcia M N Rabelo. Este foi um trabalho muito interessante, no qual 296 pacientes internados por síndrome coronariana aguda (SCA) sem supradesnível (supra) do segmento ST foram avaliados quanto ao risco de morte associado à ocorrência de evento hemorrágico durante a internação. O tratamento farmacológico da SCA sem supra de ST associa medicamentos que aumentam o risco de sangramento, e a hipótese desta pesquisa é que pacientes com evento hemorrágico teriam maior risco de morte do que aqueles que não apresentaram sangramento durante a internação índice. Os autores mostraram que o risco de morte hospitalar foi mais de 6 vezes maior no grupo de indivíduos que teve algum sangramento versus o grupo que não teve

tal evento adverso (RR=6,4 com IC 95% 2,7-16,0; p<0,001), e isso ocorreu independente do escore GRACE usado para estratificar o risco dos pacientes. Dos casos com sangramento, 78% foram associados aos procedimentos intervencionistas percutâneos realizados. Avaliando pacientes classificados como risco intermediário pelo escore GRACE (34%), 55% apresentavam alto risco de sangramento pelo escore CRUSADE. Na conclusão, os autores afirmam a associação positiva entre evento hemorrágico e letalidade hospitalar em indivíduos com SCA sem supra de ST, além de chamar atenção para a necessidade de se avaliar melhor os pacientes com risco intermediário à admissão, balanceando a indicação de procedimentos invasivos e o risco de sangramento.

Embora não seja um estudo definitivo, os achados dessa pesquisa adicionam aspectos para discussão acerca da melhor estratégia diagnóstica e terapêutica para pacientes internados por SCA sem supra de ST. É de grande contribuição para o conhecimento atual, com abrangência universal.

O TL23253 foi o segundo colocado no grupo de temas apresentados oralmente, intitulado "Normalized Mitral Annulus Displacement is an Excellent Alternative to Global Strain for Assessment of Left Ventricular Function", de autoria de Andre L C Almeida, Ola Gjesdal, João A C Lima, Thor Edvardsen. O estudo traz como resultado principal a possibilidade de se utilizar uma técnica ecocardiográfica de realização mais simples (deslocamento corrigido do anel mitral) como um substituto para um exame de realização complexa e de alto custo (global longitudinal strain by speckle tracking echocardiography) na avaliação da função ventricular esquerda em pacientes com IAM. Na análise estatística utilizada para comparar os dois métodos, observou-se uma excelente correlação entre o deslocamento do anel mitral e "global longitudinal strain" (r=0,77), refletindo a função ventricular, e com a massa ventricular infartada (r=0,63), refletindo a extensão do infarto. Trata-se, portanto, de um estudo original, de abrangência ampla e com grande aplicabilidade na prática clínica.

O TL23849 foi o vencedor do grupo de temas livres em poster, cujo título é "Avaliação da Influência da inflamação na função endotelial em obesas sem dislipidemia significativa". Os autores são Maristela Magnavita O Garcia, Paulo R P Lima, Carolina G Varela, Paulo M Goes, Marília Galeffi Rodrigues, Ana Marice T Ladeia, Maria de Lourdes Lima, Armenio Costa Guimaraes, Luis C L Correia. Trata-se de um estudo transversal que avaliou 20 mulheres com obesidade, mas sem dislipidemia significativa, objetivando testar a associação entre PCR de alta sensibilidade (AS) elevada e disfunção endotelial, esta

BAHIA•2011

**XVIII CONGRESSO NACIONAL
do Departamento de Ergometria,
Exercício, Cardiologia Nuclear e
Reabilitação Cardiovascular**

Salvador, 27 a 29 de outubro • Pestana Bahia Hotel

Realização:

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Avenida Marechal Câmara, 160 – sala 330
Rio de Janeiro – RJ – CEP: 20020-907
Telefax: 21 3478-2760 / 3478-2772

Eixo temático principal:
**Entendendo o Envelhecimento
Cardiovascular**

www.congressoderc2011.com.br

ORGANIZAÇÃO:
INTERLINK
CONSULTORIA & EVENTOS LTD.

derc2011@interlinkeventos.com.br - tel.: (71) 3011-9797

Agende-se e antecipe
sua inscrição agora!

■ SBC-BA comemora o sucesso de mais um congresso

A 23ª edição do Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia realizada nos dias 12, 13 e 14 de maio, no Bahia Othon Palace, foi consagrada de êxito. O novo local foi aprovado entre participantes e expositores. A mudança proporcionou comodidade e acesso mais facilitado. Destaque também para a produção científica. A cada novo congresso, o número de trabalhos apresentados aumenta, evidenciando o avanço da pesquisa e subsidiando os debates e trocas de experiências entre os profissionais médicos. Este ano, o XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia registrou 80 temas livres aprovados, o que comprova o crescimento da produção científica baiana.

Para a diretora científica do Congresso e da SBC-BA, Dra. Ana Marice Teixeira Ladeia, o avanço não é apenas quantitativo, mas traz em si uma evolução qualitativa dos conteúdos apresentados. Como prova disso, ela destaca a publicação de vários trabalhos apresentados nos últimos congressos em revistas nacionais e, até, internacionais.

SOLENIIDADE DE ABERTURA

A preocupação com a capacitação continuada e a com a escassez crescente de cardiologistas clínicos deram o tom no discurso de abertura do congresso. Em clima de despedida, a presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, seção Bahia (SBC-BA), Dra. Lucélia Magalhães, agradeceu o apoio que permitiu a ela se tornar a primeira mulher a presidir a entidade, experiência que lhe proporcionou crescimento “pessoal e profissional”.

Dra. Lucélia enfatizou a importância da realização, ininterrupta, do congresso nos últimos 23 anos, possibilitando a aprimoramento do conhecimento baseado em condutas éticas e evidências científicas, ao passo que condenou a precarização das relações de trabalho dos profissionais médicos, que são obrigados a trabalhar em turnos exaustivos, privados do convívio familiar e terminam por interromper a sua capacitação. Ela lembrou que apenas 9% dos municípios baianos possuem profissionais médicos capacitados para o atendimento a cardiopatas e também destacou as dificuldades encontradas no financiamento de programas de educação continuada, como o próprio congresso que ora se inicia.

Durante a solenidade, os candidatos à presidência da SBC, para o biênio 2013/2014 tiveram oportunidade de se apresentar aos participantes do Congresso. Dr. Ângelo de Paola, de São Paulo e Dr. Luiz Antonio Campos, do Rio de Janeiro, fizeram breves explanações. O terceiro candidato, Dr. Denilson Albuquerque, também do Rio, não estava presente.

O atual presidente da SBC, o baiano Dr. Jadelson Andrade, destacou o feito histórico de Dra. Lucélia, ao se tornar a primeira mulher presidente da SBC na Bahia e convocou o também baiano Dr. José Carlos Brito, vice-presidente da Associação Médica Brasileira, a atuar com firmeza na defesa dos interesses da classe, no momento em que “nuvens negras aparecem no horizonte da medicina brasileira”, referindo-se ao impasse entre médicos e planos de saúde. Em seguida, Dr. Jadelson apresentou a conferência “O Impacto das Doenças Cardiovasculares na Sociedade Contemporânea e o Papel da SBC nesse contexto”.

INOVAÇÃO

Durante o XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, no I Simpósio de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista do Estado da Bahia, um dos principais assuntos foi a cirurgia percutânea para implante da prótese da válvula aórtica desenvolvida pela Medtronic, única aprovada pela Anvisa. Os médicos que visitaram o congresso tiveram a oportunidade de conhecer a técnica bem de perto utilizando o simulador de cirurgias - um robô usado no treinamento para implante da prótese.

A técnica beneficia pacientes de alto risco cirúrgico com estenose aórtica sintomática. A doença afeta aproximadamente 5% da população com mais de 75 anos e provoca o estreitamento da válvula aórtica, responsável pelo controle de fluxo de sangue que sai do coração. Dificuldade de respirar, desmaios, angina do peito e insuficiência cardíaca são os sintomas mais comuns. O implante percutâneo de prótese aórtica pode ser a única opção de tratamento para pacientes com alto risco ou contra indicação cirúrgica.

■ Vinho e Saúde

Conhecimento, prazer e saúde. Reunindo harmoniosamente estas três palavras, a Adega Tio Sam – Salvador Shopping – realizou, no dia 30 de junho, o Curso Avançado de Vinhos Região de Bordeaux para clientes, convidados e apreciadores de uma das bebidas mais admiradas em todo o mundo.

Com duas horas de duração, o curso abordou conceitos relacionados à famosa região, abrangendo especificidades ligadas às tradicionais cepas, ao *terroir*, suas margens e história. “O curso foi importante para que os admiradores tivessem a oportunidade de se aprofundar nas peculiaridades de Bordeaux, além do terem também o prazer de degustar alguns exemplares trazidos com exclusividade pela adega”, explica Rafael Puyau, consultor especialista em vinhos e enólogo responsável por ministrar a aula.

Para Rafael, o Bordeaux é um vinho diferente, já que, quando se trata dele, não há generalizações ou definições em sua constituição organolépticas – aquelas que podem ser percebidas pelos sentidos humanos. “A região possui *terroirs* distintos e oferece ao consumidor vinhos com características únicas”, diz.

De acordo com o enólogo, a região de Bordeaux pode ser dividida em três grandes porções. Na margem esquerda do estuário de Gironde, há uma maior plantação da uva Cabernet Sauvignon. “Essa uva origina vinhos mais longevos, complexos e estruturados”, explica. Já a margem direita é dominada pela Merlot, com alguns exemplares feitos de Cabernet Franc. “Nesse lado, os vinhos são mais potentes e elegantes”, afirma Puyau. A terceira é a sub-região de Entre-Deux-Mers, que se caracteriza pela produção de vinhos brancos e roses. “Lá se encontra vinhos brancos de boa qualidade e que expressam bem o *terroir* dessa porção de Bordeaux”.

Oftalmologista e enófila, a doutora Emília Costa coleciona cerca de 70 livros sobre vinho, fruto de 12 anos de dedicação ao assunto, e presidiu por quatro anos a Associação Brasileira de Sommeliers - seção Bahia (ABS-BA). De acordo com Emília, o vinho Bordeaux é ainda mais benéfico para a saúde por causa das suas particularidades. “A riqueza do vinho está na casca da uva. A região de Bordeaux produz vinhos muito encorpados, e quanto mais encorpados mais ricos são em substâncias benéficas, além de terem aroma e gosto melhores”, esclarece.

De acordo com a médica, todo vinho tinto possui também o resveratrol, que, além de queimar as substâncias tóxicas, podem também ser



anticancerígenos. “Já existem estudos sobre o assunto e, além disso, ele retarda o Alzheimer, é antiinflamatório e vasodilatador, o que impede o infarto do miocárdio e o Acidente Vascular Cerebral (AVC)”, explica. “Isso, é claro, quando tomado na quantidade correta”.

Emília Costa esclarece que o ideal a ser ingerido está em torno de uma a duas taças para mulheres e duas a três para o homem, diariamente, considerando 100ml a 150ml para cada uma. “Se alguém toma uma garrafa, por exemplo, é um grande erro. Isso sobrecarrega o fígado e pode causar a cirrose hepática ou a esteatose hepática, por exemplo, além do câncer de estômago”, alerta.

A enófila conta ainda que, tratando-se do vinho, existem estudos evidenciando que, as pessoas que bebem muito e também aquelas que não bebem nada, morrem mais de doenças como o infarto. “Há outro estudo muito interessante que chamam de Paradoxo Francês. Ele mostra que, apesar de comerem muito gordura, não se exercitarem tanto e fumarem bastante, os franceses morrem menos de infarto que o resto do mundo. Ficou provado que isso acontece porque eles comem muito azeite de oliva e bebem vinho tinto”, conta.

Lais Vita



Mais do que um bom vinho. Uma Adega.



■ Eleições SBC

Como é de conhecimento de todos, as eleições para presidência da SBC ocorrerão no primeiro semestre de 2012, desta vez com candidatos da região Sudeste, que já estão em plena campanha. Nesta edição trazemos uma pequena entrevista com os candidatos, que colocam suas principais propostas nos campos científicos e de defesa profissional.

Dr. Antonio Azevedo Júnior
Diretor de Comunicação SBC-BA

Gostaríamos de conhecer as suas principais propostas na esfera científica e de defesa profissional como candidato à presidência da SBC?

Caros colegas da SBC-Bahia,

O nosso contato com os cardiologistas de todo o país tem permitido que um grande grupo de apoio (www.angelosbc2012.com.br) construa um plano para a nossa gestão onde, na nossa bandeira de campanha, a INTEGRAÇÃO PLENA e a VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL sejam realmente priorizadas. Em maio, no congresso SBC-BA, já conversamos informalmente com vocês sobre o nosso programa, e eu volto a agradecer pela recepção amigável de todos. A longa vivência associativa que eu tive na SBC, desde Editor dos Arquivos, Diretor de Comunicação até Diretor Científico nessa gestão, se integra com a acadêmica na UNIFESP, desde Professor Adjunto em 1982 até Professor Titular na atualidade, com a formação de residentes, especialistas e dezenas de doutores em todo o país. Essa experiência poderá auxiliar no desenvolvimento de programas científicos e profissionais da SBC, um programa de Estado para persistir nas próximas diretorias:

Na área científica a SBC tem um modelo departamental parecido com o de muitas Universidades Brasileiras. O Board Científico Departamental (integração dos Departamentos e CJTEC) iniciado pela nossa Diretoria Científica proporciona algumas direções: a) INTEGRAÇÃO nos Congressos e na Formação do Cardiologista com uma educação de maior qualidade, um verdadeiro selo científico da SBC. O Livro Texto de Cardiologia da SBC que será lançado em setembro no Congresso de Porto Alegre é um exemplo da eficácia dessa filosofia científica; b) Combater as DESIGUALDADES REGIONAIS na educação continuada e na produção do conhecimento. O projeto de um Board das Disciplinas/Departamentos de Cardiologia das Universidades Brasileiras organizado pela SBC poderá ser iniciado, facilitará doutorados interinstitucionais (DINTER) e terá grandes chances de fomento governamental. Essa integração será um exemplo para outras sociedades médicas aderirem a essa iniciativa cidadã da SBC, elaborando também protocolos científicos para serem testados no atendimento cardiológico primário do nosso modelo de saúde.

Na defesa profissional, integrada também à filosofia científica, deve utilizar todas as ferramentas de tecnologia e inovação para o funcionamento adequado do tripé Cardiologista, Exercício Profissional e Pacientes: a) Cardiologista: Estimular a meta de um Cardiologista bem formado para melhor praticar, contribuir, desenvolver e defender a sua profissão. O título de especialista deve ser valorizado e os nossos sócios precisam ter a formação e as condições para obtê-lo. As regionais precisam ser integradas para que as condições das práticas locais e a remuneração do cardiologista sejam aprimoradas e defendidas; b) Exercício Profissional: discutir e desenvolver o conceito de QUALIDADE DE ATENDIMENTO, ampliando o valor deste conceito ao cenário da atuação profissional, criando "um selo de qualidade SBC de excelência", pela valorização do título de especialista e qualidade dos serviços complementares oferecidos, buscando que estes conceitos sejam adotados por toda sociedade civil; c) Paciente: - Tentar implementar um questionário de avaliação sobre a satisfação dos pacientes nos principais serviços de cardiologia do país. Uma defesa profissional atuante deve ter uma diretoria preparada, combativa, integrada à AMB e a todos os órgãos de defesa profissional, criando e consolidando modelos regionais cooperados ou não, com estrutura jurídica para combater firmemente o aviltamento profissional e a irresponsabilidade social de algumas organizações, que dificultam a destinação adequada de recursos para o exercício digno da nossa profissão, com prejuízo para o cardiologista e seus pacientes. Estamos cientes da grande responsabilidade da presidência da SBC. Para isso, estaremos formando com você, cardiologista baiano, um grupo responsável, técnico, ético e ágil que, com o apoio amigável e competente da comunidade cardiológica da Bahia, enfrentará e vencerá esses grandes desafios.

Um grande abraço



Dr. Angelo de Paola

Prezado Colega Cardiologista da Bahia,

Apresento aqui, resumidamente, nossas propostas iniciais para a futura gestão da SBC. Dentro do espírito de gestão participativa que pretendemos implantar, gostaria que você refletisse sobre essas propostas e nos encaminhasse suas opiniões e sugestões.

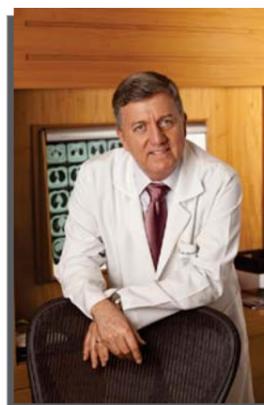
Na ESFERA CIENTÍFICA: a) Modernização da educação continuada - Temos vivenciado atualmente, fortes mudanças na maneira como a informação é disponibilizada. O modelo tradicional de educação continuada se tornou ultrapassado. O desafio hoje é oferecer a informação de forma ágil e dotada de opinião. Pretendemos criar um canal de comunicação direto com o sócio, utilizando novas ferramentas de mídia eletrônica e redes sociais, de modo a manter o cardiologista continuamente atualizado. Ampliaremos o acesso às revistas e ajudaremos a dotar as seções estaduais de ferramentas de educação à distância; b) Inovação - Com o acesso fácil à informação instantânea, os congressos precisam mudar. No lugar de aulas expositivas, pretendemos criar um maior espaço de interação e debates entre os especialistas, valorizando a troca de experiências e focando no paciente do mundo real; c) Epidemiologia - Na ausência de uma maior ação do poder público nessa área, entendemos que uma das principais missões da SBC é fazer o levantamento epidemiológico das doenças cardiovasculares em nosso país. Pretendemos criar um comitê gestor de dados epidemiológicos, em modelo semelhante ao existente nos países europeus; d) Pesquisa - Entendemos que a grande missão científica que falta à SBC é promover a realização de estudos multicêntricos nacionais cooperativos, sejam eles epidemiológicos sob a forma de registros, sejam eles de intervenção sob a forma de ensaios clínicos randomizados; e) Diretrizes - Criaremos um fundo de financiamento com recursos oriundos de diversos segmentos, visando o financiamento da elaboração das Diretrizes, de modo a reduzir a dependência financeira da indústria farmacêutica e de equipamentos.

Na DEFESA PROFISSIONAL, é estratégico para a SBC trabalhar pela melhoria e atualização dos valores de consulta e procedimentos em cardiologia. A Bahia possui uma experiência vitoriosa na área de cirurgia cardíaca, que merece ser utilizada como modelo. A experiência positiva da Copecardio, de Pernambuco, também merece ser replicada. Pretendemos dar continuidade à ação dos colegas José Carlos Brito e Jadelson Andrade, que vêm desenvolvendo um excelente trabalho nessa área, dentro da AMB e junto ao Governo Federal. Trabalharemos para que as tabelas AMB 90 e 92 sejam extintas da Cardiologia e que a CBHPM seja implantada como referência. Implantaremos um modelo de defesa profissional semelhante ao desenvolvido pelo American College of Cardiology, no qual a entidade é a interlocutora oficial dos cardiologistas junto aos Governos e entidades financiadoras de saúde.

Na VALORIZAÇÃO DO ASSOCIADO, a SBC pertence aos associados. Pretendemos tornar a nossa Sociedade relevante na sua vida profissional. Todas as ações que estamos planejando devem ter o objetivo final em trazer alguma melhoria para o associado. O associado tem que ter orgulho de ser cardiologista e de ser membro da SBC.

Dr. Denilson Albuquerque

www.denilsonalbuquerque.com.br
albuquerque@cardiol.br



Prezado Colega,

A nossa SBC completa, neste ano de 2011, 68 anos de fundação e, indubitavelmente, representa-se não a maior, a mais conceituada Sociedade Médica do nosso País. Com seus mais de 12.000 sócios e uma primorosa organização empresarial, aliada a inúmeras atividades-fim nos âmbitos de: Educação Continuada e Pesquisa Clínica vêm assumindo de maneira incontestável a liderança continental.

Alicerçada em "3 Pilares Fundamentais", a saber: Científico (Ensino e Pesquisa), Profissional (Qualificação e Valorização) e Administrativo (Gestão, Sustentabilidade e Relacionamento), progride extraordinariamente graças a sucessão de admiráveis Diretorias que, não somente, mantiveram a SBC em seu destacado patamar de reconhecimento nacional, mas a alavancaram ao nível de inquestionável inserção internacional.

Sob o ponto de vista "Científico", precisamos, além da consolidação do perfil grandioso e internacional de nosso "Congresso Brasileiro", incrementar todo o "Processo de Educação", em níveis regional, estadual e municipal utilizando, ainda com mais intensidade, três preciosas ferramentas pedagógicas: As "Diretrizes da SBC", os "Registros da SBC" (expressão da realidade da Cardiologia Nacional) e a recém criada "Universidade Corporativa da SBC", através de seus Programas de Educação a Distância.

No âmbito da "Defesa Profissional", entendo que a melhor maneira de nós, Cardiologistas Brasileiros, sermos valorizados é através de nossa qualificação profissional e que se inicia no "Currículo Universitário", se continua com os "Programas de Residência Médica e Pós-Graduação, Sensus Lato e Estrito", se estende pela obtenção do "Título de Especialista" e nunca se encerra; pois a Educação é sempre continuada. A SBC precisa, imperiosamente, envolver-se e, preferencialmente, capitanear estas ações!

Pretendo, através da composição de uma "Diretoria Federativa", implementar uma Gestão focada nos Cardiologistas de todo o Brasil. Universalizar igualmente os mais nobres princípios éticos e de dignidade profissional, que norteiam há quase 7 décadas a nossa SBC.

Dr. Luiz Antonio de Almeida Campos

Atualize seus dados cadastrais com a SBC-BA

☎ 71 3245-6320

geral.sbc.ba@cardiol.br